

TERÇA

Rico Lins - Exposição de 24 capas do designer Rico Lins para a revista alemã "Kultur Revolution", em off-set e a duas cores. Foram recentemente expostas no Centro Cultural Georges Pompidou em Paris. A exposição pode ser vista até 14 de outubro.

Vasco Prado - Vasco Prado apresenta 50 esculturas em cerâmica e bronze sobre imagens da mitologia nacional. Até 29 de setembro.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA - R. da Reitoria, 109, tel. 211-0011 r. 558/539, Cidade Universitária, zona oeste. De terça a sábado, das 12h às 18h. Domingos, das 10 às 18h. Entrada franca.

GALERIA SKULTURA - Al. Lorena, 1.593, tel. 280-5911, Jardins, zona sul. De segunda a sexta, das 9h30 às 19h. Sábados, das 9h30 às 13h30.

QUARTA

Deborah Pajva, Marina Saleme, José Francisco Alves, Angelo Venosa - Coletiva de pinturas e esculturas. A exposição faz parte do projeto organizado pelo Centro Cultural São Paulo destinado a apresentar jovens artistas junto com artistas convidados. Os materiais utilizados pelos artistas são diversos e incluem ferro, tecido, asfalto, carvão, terra, madeira e fibra de vidro. O destaque da exposição fica para Angelo Venosa. Até 14 de outubro.

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO - R. Vergueiro, 1-000, tel. 279-1024, Paraíso, zona sul. De segunda a sexta, das 9h às 22h. Sábados e domingos, das 10h às 22h. Entrada franca.

QUINTA

"Cor luz 90" - Exposição de 20 telas do artista Hermelindo Fiaminghi. São têmperas com tinta óleo desse artista que participou do movimento concreto na década de 50. Fiaminghi foi consagrado pela crítica na 3ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1955. Mais tarde, rompe com o grupo mas mantém uma referência às estruturas geométricas. O artista atuou também nas artes gráficas. Hoje, é considerado um dos maiores coloristas do país. A partir de quinta, às 21h. Até 20 de outubro.

"Peças para Ananke, Isto É, Ao Céu-Acaso" - Instalação dos artistas Cildo Oliveira, Lúcia Py e Lúcia Porto. O objetivo do projeto é fazer uma conexão entre um espaço aberto (viaduto do Chá) e um espaço fechado (o museu). O evento acontece em dois atos no viaduto do Chá. O primeiro, ao amanhecer do dia 20, envolve 80 peças em materiais efêmeros e ocupa 30 metros da calçada, interferindo com o público. O segundo, ao anoitecer do mesmo dia, traz 240 objetos em materiais nobres. Até 20 de outubro.

GALERIA MONTESANTI-ROESLER - Av. Europa, 655, tel. 853-2123, Jardins, zona sul. De segunda a sexta, das 10h às 20h. Sábados, das 10h às 14h. Precos: de Cr\$ 270 mil a Cr\$ 790 mil.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA E VIADUTO DO CHÁ - Pavilhão da Bienal, Parque Ibirapuera, zona sul. De terça a domingo, das 12h às 18h. Entrada franca. Viaduto do Chá - região central.



Detalhe da obra de Hermelindo Fiaminghi que a Montesanti expõe